

Práticas de conscientização ambiental em escolas públicas de Ronda Alta/RS

Practices of environmental awareness in the public schools of Round High / RS

Jordana Georjin¹, Gyslaine Alves Oliveira²

¹Universidade Federal de Santa Maria – Brasil

RESUMO

A conscientização ambiental tem como objetivo ensinar às atuais e futuras gerações a importância do meio ambiente. Tornando-se de extrema importância trabalhar com este tema na escola, visto que é um espaço social e o local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização. Paralelo a isso, deve-se ter atividades de pesquisa e extensão nas Instituições Públicas de Ensino Superior, com isso terá uma continuidade do ensino. As atividades de extensão devem corresponder a processos educativos, culturais e científicos que disponibilizem os resultados das atividades acadêmicas, objetivando a cooperação e a integração entre as Instituições e a sociedade onde estão inseridas, proporcionando ao acadêmico a possibilidade de participar de atividades interdisciplinares, inserindo-o na temática da sociedade e preparando-o para o mercado de trabalho. O objetivo deste trabalho foi difundir os conceitos da conscientização ambiental. O estudo foi conduzido com alunos do ensino médio e fundamental das Escolas Públicas do município de Ronda Alta. Os assuntos abordados foram todos relacionados com o meio ambiente. Foram observadas diferentes respostas dos estudantes principalmente em função do ano cursado. O objetivo futuro é dar continuidade ao trabalho a âmbito de municípios vizinhos, para fim de realizar um levantamento regional.

Palavras-chaves: Conscientização, Educação Ambiental, Preservação, Escolas Públicas.

Abstract

Environmental awareness aims to teach current and future generations the importance of the environment. Becoming extremely important to work with this theme in school, as it is a social space, and where the student will follow up their socialization process. Parallel to this, one must have research and extension activities in Public Institutions of Higher Education, it will have a continuity of teaching. Extension activities should meet the educational, cultural and scientific processes that provide the results of academic activities, aiming at cooperation and integration between the institutions and the society in which they operate, providing the scholar the opportunity to participate in interdisciplinary activities, inserting it into the theme of society and preparing them for the job market. The objective of this study was to disseminate the concepts of environmental awareness. The study was conducted with students from elementary and high school of the city of Ronda Alta Public Schools. The subjects covered were all related to the environment. Different responses of the students attended mainly due to year were observed. The future goal is to continue to work under the neighboring counties, to order to conduct a regional survey.

Keywords: Awareness, Environmental Education, Conservation, Public Schools.

1 INTRODUÇÃO

O modo como o homem vem utilizando os recursos naturais de forma inadequada tem levado a muitas consequências, sobretudo para o meio ambiente que cada vez mais vem sendo degradado, onde o ser humano tem visado apenas o lucro em detrimento da degradação ambiental. Diante dessa situação, se faz necessária uma educação ambiental que conscientize as pessoas em relação ao mundo em que vivem para que possam ter acesso a uma melhor qualidade de vida, mas sem desrespeitar o meio ambiente, tentando estabelecer o equilíbrio entre o homem e o meio.

As questões ambientais vêm adquirindo uma grande importância na nossa sociedade. Estudos acerca dos problemas ambientais surgem a partir de novos paradigmas que visam uma direção mais sistêmica e complexa da sociedade. Nesse contexto a escola emergiu suas discussões sobre a educação ambiental, com um processo de reconhecimento de valores, em que as novas práticas pedagógicas devem ser responsáveis na formação dos sujeitos de ação e de cidadãos conscientes de seu papel no mundo.

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. A dimensão ambiental configura-se crescentemente como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento numa perspectiva interdisciplinar. Tomando-se como referência o fato de a maior parte da população brasileira viver em cidades, observa-se uma crescente degradação das condições de vida, refletindo uma crise ambiental. Isto nos remete a uma necessária reflexão sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno da questão ambiental numa perspectiva contemporânea (JACOBI, 2003). A educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente (UNESCO, 2005).

Devido à importância de se preservar o meio ambiente, o conceito de desenvolvimento sustentável vem sendo disseminado nas últimas décadas. Este traz a ideia de que os recursos naturais devem ser usados para saciar as necessidades do homem, sem desperdício, de forma a não esgotá-los para as futuras gerações. Entretanto, meio ambiente não se resume a recursos naturais, nem tão pouco ao que está ao redor do homem, pois este é parte desse meio, integrando-o e interagindo com ele. O homem faz parte do meio ambiente, devendo cuidá-lo, preservá-lo e mantê-lo para que as futuras gerações também possam usufruir dele de forma sustentável (SCARDUA, 2009). A educação ambiental tem a difícil tarefa de reverter o pensamento ainda corrente, a fim de ensinar as gerações, atuais e futuras, a importância do meio ambiente. É um processo contínuo de aprendizagem voltado para a melhoria da qualidade de vida, onde se aprende a lidar com o meio ambiente respeitando-o e a si próprio.

O meio ambiente reporta a uma profunda busca no âmbito da consciência, enquanto seres pensantes e dotados de discernimento, de que somos os agentes transformadores únicos e capazes de garantir a absoluta existência e permanência da espécie humana na terra. Mas os indivíduos são dotados de liberdade, cabendo a cada um escolher sua escala de valores, tornando-se sujeitos e agentes de suas próprias histórias. A educação vem para auxiliar o homem a hierarquizar seus valores e fazer correto uso da sua liberdade. Toda atividade humana é responsável por modificações no meio ambiente. Assim, a proteção ambiental tem em vista os reflexos destas ações sobre outros seres vivos (MANEIA; CUZZUOL, 2012). Conforme Dias (2003), a educação ambiental pretende desenvolver o conhecimento, a compreensão, as habilidades e a motivação do homem para adquirir valores, mentalidade e atitude necessários para lidar com questões e problemas ambientais e encontrar soluções sustentáveis.

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. A dimensão ambiental configura-se crescentemente como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento numa perspectiva interdisciplinar. Tomando-se como referência o fato de a maior parte da população brasileira viver em cidades, observa-se uma crescente degradação das condições de vida, refletindo uma crise ambiental. Isto nos remete a uma necessária reflexão sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno da questão ambiental numa perspectiva contemporânea (JACOBI, 2003). A educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente (UNESCO, 2005).

Na educação infantil de acordo com Dias (2004) a apresentação de temas ambientais na educação deve dar ênfase em uma perspectiva geral, sendo bastante importante que atividades sejam desenvolvidas com os educandos, de forma a estimulá-los, tendo em vista que nesta fase as crianças são bastante curiosas e é comum uma maior integração e participação das mesmas, onde a aprendizagem neste sentido deve ser contínua. A partir disso, é importante que sejam apresentados temas pertinentes que levam a uma conscientização, de maneira que esta criança dissemine tal conhecimento, pois é comum uma criança ao adquirir um novo conhecimento repassar principalmente para seus familiares.

O papel das Instituições Públicas de Ensino deve estar alicerçado em atividades de ensino, pesquisa e de extensão, que plenamente as constituam e que se complementem. Como continuidade do ensino, as atividades de extensão devem corresponder a processos educativos, culturais e científicos, que disponibilizem os resultados das atividades acadêmicas e visem a cooperação e a integração entre as Instituições de Ensino e a sociedade em que elas se inserem. Além disso, proporcionar ao acadêmico a possibilidade de participar de atividades interdisciplinares é de grande importância educativa e social, inserindo-o na temática da sociedade e preparando-o para o mercado de trabalho. A extensão universitária é interessante porque fornece ao estudante uma visão real das problemáticas da sociedade, além de provê-lo de subsídios para a resolução de muitos de seus problemas. Conforme Tauchen e Brandli (2006), ainda são poucas as práticas relacionadas à consciência ecológica, observadas nas Instituições de Ensino, as quais têm o papel de qualificar e conscientizar os cidadãos formadores de opinião no futuro.

Assim, este trabalho teve o objetivo de testar metodologias para a conscientização de estudantes do ensino fundamental e médio localizado no município de Ronda Alta, além de proporcionar a estes estudantes informações sobre a importância do uso racional dos recursos naturais para as gerações futuras, além de incentivar práticas de extensão nas escolas da região.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de educação ambiental foi realizado no ano de 2013, no município de Ronda Alta, localizada ao norte do Estado do Rio Grande do Sul, distante cerca de 400 quilômetros da capital Porto Alegre. O estudo foi feito nas únicas duas escolas presentes no município, sendo elas, a escola estadual professor Alfredo Gavioli e a escola estadual professor Herculino Baldissarela ambas localizadas no perímetro urbano da cidade. O público alvo foram os alunos do ensino médio e fundamental dessas escolas. Na Herculino Baldissarela, as atividades foram realizadas com alunos do, 5º, 6º, 7º e 8º ano. Na escola Alfredo Gavioli com alunos do, 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. Todos os trabalhos foram conduzidos individualmente por ano, cada um em um dia da semana. Em cada dia trabalhado havia em média 25 alunos.

Primeiramente, as professoras das escolas foram questionadas com relação às possibilidades de atividades a serem desenvolvidas com os alunos, em função de seu conhecimento prévio sobre os assuntos a serem abordados. No primeiro contato com os mesmos estes foram questionados sobre conceitos básicos sobre o meio ambiente. A partir daí, foram conduzidos os trabalhos de conscientização, usando metodologia adequada para cada grupo de alunos. Os assuntos abordados foram os relacionados à melhoria do meio ambiente, sua conservação e/ou recuperação, bem como assuntos relacionados às matas nativas, incluindo a sua conservação e importância, o plantio de florestas e as espécies de maior ocorrência na região. Isso foi feito por meio da apresentação de vídeos educativos, apresentações orais, confecção de cartazes, origamis, brincadeiras e dinâmicas. Nestas atividades, foram dadas dicas de economia de água, energia e outros recursos naturais, coleta seletiva e destino adequado para o lixo, difundindo corretamente os conceitos sobre meio ambiente, sempre tentando desenvolver atividades a partir do conhecimento prévio dos alunos para construção da sua própria consciência ambiental.

As atividades desenvolvidas foram: apresentação de filmes, desenhos e animações referentes ao consumo consciente da água e da energia e destino correto do lixo. Palestras sobre florestas, mananciais de água, importância do engenheiro florestal para a sociedade, sua área de atuação e seu comprometimento com o meio ambiente. Os alunos fizeram observação visual em revistas, jornais e outras formas impressas, de figuras relacionadas ao meio ambiente e, posteriormente, confeccionaram cartazes. O final das atividades foi normalmente conduzido com a realização de desenhos e pinturas

e mostrou o comprometimento dos estudantes com a preservação do meio ambiente. No trabalho com o 8º ano da escola Alfredo Gavioli, além das palestras, foi feita uma trilha ecológica, com explicações sobre a vegetação existente e cursos d'água.

Nas escolas foram distribuídas mudas de espécies florestais ocorrentes na região, afim de incentivar a prática de plantio com os alunos, estas mudas foram produzidas no viveiro florestal da Universidade Federal de Santa Maria. As mudas foram plantadas junto com os estudantes nos dias das atividades, demonstrando aos alunos os cuidados a serem tomados com as mesmas para seu correto desenvolvimento. Complementando essas atividades, buscou-se despertar o interesse dos escolares em continuar abordando esses temas sócios educativos em prol do meio ambiente, levando esses estudantes a um comprometimento com o meio ambiente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da proposta inicialmente apresentada, pode-se notar que o estudo foi capaz de ampliar as dinâmicas em função das necessidades apresentadas nas duas escolas e da capacidade de trabalho dos alunos dos diversos anos visitados. Estas atividades foram possíveis de serem desenvolvidas, à medida que os estudantes observaram revistas e jornais e desenvolveram cartazes, além de plantarem as mudas nativas de espécies florestais.

O trabalho realizado em vários anos do ensino fundamental vem de encontro à proposta de Narcizo (2009). O autor diz que um dos modos de se trabalhar a interdisciplinaridade é com projetos de educação ambiental, que podem e devem ser desenvolvidos nas escolas a fim de fomentar a criatividade e o raciocínio dos alunos, através de atividades dinâmicas e participativas, unindo teoria à prática.

Durante o projeto, observou-se o aumento do interesse dos acadêmicos nas questões sociais, bem como o despertar futuro para uma profissão direcionada a área ambiental, podendo-os tornar os futuros vetores da questão ambiental na comunidade. Conforme Cuzzuol et al. (2012), a educação ambiental deve ser praticada nas escolas e nas organizações para a mudança do quadro atual, de intensificação dos problemas ambientais. As pessoas, individualmente ou em grupos, devem estar aptas para promoverem práticas efetivamente socioambientais.

4 CONCLUSÕES

A metodologia do trabalho de conscientização resultou em resposta positiva das escolas visitadas. Foram observadas diferentes respostas dos estudantes à metodologia de trabalho empregada, em função da escola visitada e do ano cursado. À medida que o trabalho foi sendo desenvolvido durante o ano, observou-se um crescente interesse dos alunos para as áreas ambientais. Além de incentivar e proporcionar novas formas de ensino aos professores, mostrando-lhes um novo olhar para as questões sociais referentes ao meio ambiente.

Em função dos resultados obtidos pretende-se dar continuidade ao trabalho, visitando outras escolas de municípios vizinhos, visando à formação de indivíduos conscientes e formadores de sua própria opinião.

AGRADECIMENTOS

O departamento de silvicultura da UFSM, por concederem as mudas de espécies arbóreas, e às escolas visitadas: Escola Estadual de Ensino Fundamental professor Herculino Baldissarela e a Escola Estadual de 1ª e 2ª professor Alfredo Gavioli.

REFERÊNCIAS

CUZZUOL, V.; FERREIRA, N.V.S.; MANEIA, A. A perspectiva da responsabilidade socio-ambiental nas instituições de ensino superior. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v. 7, n. 7, p. 1527-1539, 2012.

DIAS, G.F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 8.ed. São Paulo: Gaia, 2003.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003.

MANEIA, A.; CUZZUOL, V. A educação como instrumento de proteção ambiental. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v. 7, n. 7, p. 1316-1325, 2012.

NARCIZO, K.R.S. Uma análise sobre a importância de se trabalhar educação ambiental nas escolas. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 22, p. 86-94, 2009.

SCARDUA, V.M. Crianças e Meio Ambiente: a importância da educação ambiental na educação infantil. Vila Velha: FACEVV, 2009.

TAUCHEN, J.; BRANDLI, L.L. A gestão ambiental em Instituições de Ensino Superior: modelo para implantação em Campus Universitário. Gestão & Produção, v. 13, n. 3, p. 503-515, 2006.

UNESCO. Década das Nações Unidas da educação para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação. Brasília: UNESCO, 2005.